

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUCUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. L. de J. d. Soc. Mór. Larm. to

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1886

GUIMARÃES, 12 DE JULHO

AS NOSSAS COLONIAS

III

Quando nos numeros antecedentes d'este jornal apresentamos algumas considerações acerca das nossas colonias, fizemos as diligencias por não alongar muito aquellas considerações, receando torna-las diffusas e enfadonhas.

No entanto, a vastidão do assumpto requeria que não nos limitassemos ao que entãe dissemos.

Muito ha que dizer acerca de tão importante materia. Por isso, iremos acrescentando, ao que já dissemos, o que de summa conveniencia nos parece.

E não estranhem os leitores, se as ideias associadas nos obrigarem a não ficarmos por hoje expendo as nossas opiniões em materia de tanta transcendencia e de tanta monta para os interesses moraes e materiaes do nosso paiz.

Fallamos na necessidade de organizar nas nossas colonias o serviço publico, á imitação do da metropole e ilhas adjacentes.

Isso parece-nos de urgente necessidade. Mas para é isso mister que taes trabalhos sejam dirigidos por pessoas competentes, já pelo seu saber, intelligencia e illustração, já pela pratica e convivencia de alguns annos n'aquellas paragens.

Tomar um mappa chorographico de qualquer d'aquelles territorios, e a compasso e regra medir e talhar o que deve formar cada districto, cada diocese, cada comarca e cada divisão militar, serão trabalhos muito bellos e facéis em qualquer gabinete e para se mostrarem a quem não tiver um perfeito conhecimento de taes territorios, do seu clima, da indole dos povos, das circumstancias hydrographicas e das qualidades dos terrenos, a que tudo é mister muito attender.

Qualquer estudioso poderia fazel-o, e apresentar um trabalho, que, a um simples volver de olhos, pareceria muito bello e aproveitavel, incontestavelmente, do seu todo.

Não é, porem, assim que devem fazer-se esses trabalhos.

KALENDARIO RELIGIOSO

JULHO, 31 DIAS

Quart. 14—S. Boaventura, B. e Card. F.
Quint. 15—S. Camillo de Lellis. S. Henrique, Imp.
Sext. 16—N. Sr. do Monte

do Carmo. L. cheia ás 2 h. e 32 da m.

GAZETILHA

Beco immundo

Ao lado norte da Travessa dos Bimbaes, junto da rua de Gil Vicente, existe uma viella muito estreita que está repleta de imundicia.

Urge, pois, que se proceda já, já à limpeza d'aquelle terrivel elemento das molestias endemicas, que d'um momento para o outro se levantam e debaratam a saude de muitas pessoas, quando as não fazem perecer.

Musica regimental

A musica de infantaria tocou no passeio publico do Toural, desde as 8 ás 10 horas da noite de ante-hontem.

«Correio de Lisboa»

Com este titulo vai sahir á luz em Lisboa no dia 1 de agosto proximo um jornal semanal, que, não sendo orgão de partido algum, apreciará contudo a politica em geral, merecendo-lhe especial attenção aquella que mais vizar a fins puramente liberaes, que são os que mais se coadunam com o estado de adiantamento do seculo, onde as palavras LIBERDADE, EGUALDADE, FRATERNIDADE, vão deixando de ser o lema d'uma facção, a synthese do programa d'um partido para se tornarem n'um verdadeiro sacerdocio.

Filhos d'este seculo todo Luz, todo Liberdade, não podia, embora não filiado em partido algum, ir applaudir de preferencia aquellas que mais retrogradas ideias appresentassem. Se são d'hoje, não podiam apoiar o que é d'hontem.

Isto pelo que diz respeito á parte politica. A secção litteraria será cuidada com todo o esmero, contando com a collaboração dos nosso principaes homens de letras. A secção noticiosa será bastante desenvolvida, diligenciando por sempre o leitor ao facto dos principaes acontecimentos no paiz e no estrangeiro.

Exercicio

O regimento de infantaria 20 andou hontem de tarde em exercicio no campo de D. Affonso Henriques.

Novo jornal

Acaba de sahir á luz de publicidade mais um novo campeão das lides jornalisticas em Castêllo da Maia, districto do Porto.

Intitula-se «O Defensor do Circulo de Bonças», e é semanario litterario, noticioso e agricola.

A sua redacção é na rua das Tappas, n.º 58 Porto, onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Ao novo collega anhelamos as maiores prosperidades e uma vida prolongada.

A' caridade

Recommendamos á caridade das almas bemfazeja Antonio da Silva, menor, barsbeiro, morador na casa da Travessa G... (litar) que lueta ha tempos com uma tísica pulmonar, não podendo por isso grangear meios de subsistencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz o Evangelho.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 11 de julho

(Do nosso correspondente)

Alguns jornaes da opposição tem imaginado a saída do gabinete do sr. Visconde de S. Januario, porem é destituida de fundamento semelhante noticia, segundo o que affirmam alguns collegas nossos progressistas, e o mesmo se tem dito do sr. Henrique de Barros Gomes que larga a pasta dos negocios estrangeiros para ser nomeado para uma embaixada, sendo tambem destituida de fundamento esta segunda versão, porque o nobre ministro dos negocios estrangeiros não pensa em largar a pasta que tão distinctamente tem gerido, e que vem a proposito dizermos que com difficuldade poderá ser substituido tão distincto ministro, porque o sr. Barros Gomes é um dos cavalheiros mais competentes o que dispõe de mais recursos para o bom desempenho de tão alta como espinhoza missão; e dizemos agora como ha dias nos disse um collega da opposição, referindo se a uma noticia que demos na nossa ultima correspondencia: «Comprehendemos que os regeneradores ficassem muito contentes com a noticia, mas ella é falsa, simplesmente. Tenham paciencia».

O ministerio vive todo na melhor harmonia sem pensar porquanto em recomposição, e quando a houvesse nada mais natural, porque ainda o ultimo ministerio do sr. Fontes andou quasi sempre em recomposições, tornando se algumas escandalozas, porem o actual gabinete marcha não só com o apoio da maior parte do paiz como de acordo com todos os collegas.

O sr. José Luciano de Castro, digno presidente do conselho de ministros, tenciona brevemente apresentar a nova reforma administrativa, a qual é desejada com ansiedade, para corrigir muitos defeitos que existem, inclusive em algumas das ultimas reformas que o sr. Fontes fez.

O nobre e distincto presidente do conselho, a quem não falta competencia e intelligencia para gerir os negocios do reino, certamente apresentará uma reforma bilidade do seu excellento caracter, mas até para o bem estar do paiz.

Na nossa ultima correspondencia dissemos que se dizia que o sr. Fontes se retirava da vida politica, o que o nosso illustrado e presado collega «Correio da Noite» transcreveu, com algumas apreciações justissimas; isto incomodou alguns collegas da opposição, a pontos de muito se admirarem!!! e foi desmentida, com o que nada nos incomoda nem nos admiramos, porque a nossa noticia apenas se limitava ao que se dizia, e nada affirmavamos, que é o que unicamente temos a responder ás admirações dos nossos illustrados collegas da opposição.

Tem sido muito comprimido o sr. General, José Paulino de Sá Carneiro, digno commandante da 1.ª divisão militar.

S. Ex.ª tem-se achado ultimamente bastante incomodado de saude, e desejamos o seu prompto restabelecimento.

O «Diario do Governo» de hoje publica o alvará regio, authorisando a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes a construir e explorar um ramal que partindo da estação da linha de leste em Santa Apollonia vá entroncar nas alturas de S. Domingos de Bemfica na linha de Lisboa á Cintra e Torres Vedras.

A construcção será feita sem subsidio do estado, nem garantia de qualquer outro beneficio, e deverá começar no prazo de sessenta dias a contar da data do alvará, para estar prompta dentro de um anno.

No Campo Pequeno haverá uma estação de segunda ordem, construida em condições de poder servir para o rapido embarque e desembarque de tropas e material de guerra, e a companhia concessionaria fica obrigada a admittir nos trabalhos de exploração e reparação, tanto n'este ramal como de todas as suas linhas, o pessoal da companhia militar de caminhos de ferro, retribuindo-o quando os seus serviços forem uteis.

Começa no dia quinze do corrente o novo horario dos caminhos de ferro do norte e leste. O assento d'este horario é devido ao incessante trabalho que teve o digno chefe de movimento, o nosso prestavel amigo o sr. Julio Monteiro, um dos chefes que mais serviços tem prestado á companhia, aliando á alta competencia que possui para tão importante cargo a lhanza e fina educação dizer que como empregado é exemplar e modelo, como cavalheiro é distincto e prestante, e como amigo é prestimozo para todos que de qualquer fórma se lhe dedicam, e isto já o temos dito em diversos jornaes.

Já regressou do Porto o sr. Visconde de S. Marçal, aonde foi com sua familia com passes da companhia, fazer uma digressão ao norte. Acompanhavam-no quatro pessoas de sua familia a quem a companhia generosamente forneceu os respectivos passes.

No proximo mez de agosto terá lugar a inauguração da ponte de D. Luiz, no Porto, constando que será sem pompa, nem aparato, senão o mais limitado para esta cerimonia, o que é realmente para estranhar, sendo verdade, que a invicta cidade do Porto inaugure um dos seus mais importantes melhoramentos sem aquella solemnidade que lhe é propria e exigem actos de semelhante ordem!

Sua magestade el-rei parte para o estrangeiro no dia 2 de agosto, na corveta Affonso de Albuquerque, indo ás ordens de sua magestade tambem a corveta Estephania. O contra almirante Baptista de Andrade e Dr. Figueira faz parte da comitiva de sua magestade.

F.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farin-

Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

A' ULTIMA HORA

Pavoroso incendio

Segundo se affirma, na madrugada d'hoje houve um pavoroso incendio na freguezia d'Abbação, d'este concelho, sendo victimas uma criança, duas juntas de bois e tres ou quatro porcos.

As casas, cobertos e barras e bem assim os utensilios da lavoura, tudo foi pasto das chamas.

A' hora em que escrevemos não temos mais promenores.

ANNUNCIOS

Arremataçãõ

(1.ª Publicação).

No dia 1.º do proximo mez d'agosto pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, estacionado na casa das Lamellas situada na rua do mesmo nome, d'esta cidade, e por virtude de execução hypothecaria, que o Juiz Senhora da Piedade, erecta na igreja de S. Paio, d'esta mesma cidade move contra José Custodio Antunes e mulher, da freguezia de Gondomar d'esta comarca, se tem de arrematar em praça publica um campo denominado do Covello de cima, terra lavradia e de mato com arvores de vinho, situado na dita freguezia de Gondomar, e avaliado na quantia de reis 154\$160.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 8 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O Escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:256

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel de Gonça do concelho de Guimarães.

Faz saber que na casa da Camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de dez dias, a contar do dia 11 do proximo mez de julho, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma junta relativo ao corrente anno civil de 1886.

A percentagem è de 18 p. c. sobre as contribuições do Estado.

Parochia de S. Miguel de Gonça, 27 de junho de 1886.

O Presidente da Junta,

José Antonio da Costa Junior.

1:257

EDITAL

Antonio Alberto da Rocha Paris. Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, do Conselho de Sua Magestade. Fidalgo cavalleiro da casa Real, commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Vieosa, e Governador civil do Districto de Braga.

ATTENDENDO aos inconvenientes que pode trazer para a segurança publica e para a commodidade dos povos o abuso de se lançarem foguetes e outros fogos de artificio

Attendendo a que o emprego da dynamite nos fogos d'artificio não só incommoda pela violencia da detonação mas pode produzir graves sinistros

Usando da faculdade que me conferem os art.º 184 n.º 12 e 185 do código administrativo, e tendo ouvido o Conselho de Districto, determino o seguinte:

1.º E' prohibido queimar fogo preso ou do ar no interior das povoações, contendo

2.º E' igualmente prohibido lançar foguetes ou quaesquer fogos do ar, e balões que contenham materias inflamadas;

3.º O fogo preso ou do ar só poderá ser permittido mediante previa licença da auctoridade e com as condições que ella julgar necessarias para evitar prejuizos ou inconvenientes que possam dar-se;

4.º Todas as pessoas que infringirem as disposições d'este edital, que fica sendo de permanente execução, serão autuadas e punidas na conformidade das leis.

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes d'este districto, mando que este edital seja affixado nos logares do estylo.

Braga, 7 de julho de 1886.

A. ALBERTO DA ROCHA PARIS.

1:258

Edital

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que tendo sido notadas no caderno do recenseamento militar do presente anno, as decisões proferidas pelo Ex.º Doutor Juiz de Direito d'esta comar-

ca, acha-se patente o mesmo caderno desde hoje em diante, na casa da Camara desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde para ser examinado por todas as pessoas interessadas, as quaes poderão extrahir copias dos respectivos documentos e fazel-as autenticar por quaesquer officias publices conforme o disposto no art.º 20.º do decreto de 28 de janeiro de 1879.

A summa de todas as referidas decisões vai ser desde já publicada por editaes affixados nas portas das egrejas parochiaes, como dispõe o art.º 21.º do citado decreto.

Das sobreditas decisões cabe recurso para o Tribunal da Relação, o qual deve ser interposto perante o mesmo Ex.º Dr. Juiz de Direito até 20 do corrente mez, como determina o art.º 17.º da lei de 21 de maio de 1884.

E para constar se publicou o presente.

Guimarães, 8 de julho de 1886: E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O presidente,
Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:255

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Fago saber que tendo sido proclamados recrutados pertencentes ao contingente do anno de 1874 os mandados abaixo mencionados, cujo domicilio e residência se ignoram, ficam os mesmos mandados intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem a secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Francisco, filho de Joaquim Antonio Pessoa e de Ludovina Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 1

Bento, filho de José Luiz de Menezes e de Joaquina Rosa de Freitas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 2

Domingos, filho de Clemente José Jacome e de Maria Correia Salgado, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 3

Joaquim, filho de José Antonio de Souza e de Maria Rita, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 4

Bento, filho de Joaquim José Paredes e de Santa Maria da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 4

Antonio, filho de Bento José da Silva e Cecilia Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 5

Jeronimo, filho de Manoel Rodrigues e de Vicencia Rosa,

da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 6

Antonio José Pereira, filho de José Domingues e de Justina Rosa, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 1

Francisco, filho de Luiza Exposta, solteira da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n.º 2

Joaquim, filho de João Machado e de Josefa Maria, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 4

Paulo, filho de Maria de Belem, viuva, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 1

Joaquim, filho de José Joaquim da Cruz e de Emilia Rosa, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 2

Francisco, filho de Luiza Rosa, da freguezia do Castello, sorteado com o n.º 1

Manoel, filho de Anna da Silva, solteira da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 6

Domingos, filho de Celestino Fernandes e de Anna Margarida de Salvador de Briteiros, sorteado com o n.º 1

Domingos, filho de João Vaz e de Maria da Silva, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 3

Francisco, filho de Lourenço José Calisto e de Maria Salgado, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 5

Joaquim, filho de João Ribeiro Exposto e de Maria da Costa, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 3

Manoel, filho de Joaquim Carvalho e de Maria da Conceição, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 6

Joaquim, filho de João Ribeiro e de Francisca, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 4

Luiz, filho de Joaquim de Faria e de Anastacia Ferreira, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 4

Innocencio, Exposto entregue a mãe Joaquina Teixeira, da freguezia de Calvos, sorteado com o n.º 1

João, filho de Gentil Annes Exposto e de Rosa Correia, da freguezia de Sorzedo, sorteado com o n.º 1

Antonio, filho de José Joaquim de Oliveira e de Thezeza, da freguezia de Gemios, sorteado com o n.º 2

Joaquim de Freitas, Exposto entregue a mãe Rosa Maria, solteira da freguezia de Vermil, sorteado com o n.º 2

Antonio, filho de José da Costa e de Maria Thereza, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 4

Domingos, filho de Manoel Antonio d'Oliveira e de Joanna Maria da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 3

Rodrigo, filho de Antonio Francisco e de Maria Luiza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4

Rodrigo, filho de Luiza Mendes, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 5

Antonio, filho de José de Freitas Ferreira e de Josefa Clara, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 6

Manoel, filho de José Francisco e de Catharina Rosa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 1

Domingos, filho de José Antonio da Silva e de Maria Josefa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 4

João, filho de Francisco Ferreira e de Antonia Ferreira, da freguezia de Figueiredo, sorteado com o n.º 1

Domingos Alves, Exposto

entregue a mãe Margarida Felizardo, da freguezia de Gandarella, sorteado com o n.º 4

Francisco, filho de João Baptista dos Santos e de Custodia Ferreira da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 1

Raymundo, Exposto entregue a mãe Antonia de Faria, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n.º 4

Joaquim, filho de Antonio José Ferreira e de Rosa d'Oliveira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5

Manoel, filho de José Rodrigues e de Quiteria Maria Martins, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 7

José Maria, filho de Manoel de Oliveira e de Joaquina Alves da Rocha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 8

José, filho de Bernardino Rosa Fernandes, da freguezia de Mesão Frio, sorteado com o n.º 2

Domingos, filho de Catharina Coelho, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 4

Domingos, filho de Manoel d'Andrade e de Casemira Martins Machado de Faria, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 2

Antonio, filho de Joaquina da Costa da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n.º 2

Francisco, filho de Luiz Marques e de Josefa Maria, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 1

Francisco, filho de Antonio Ribeiro e de Maria Rosa, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 2

Francisco, filho de José de Faria e de Maria Joaquina Pereira, da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n.º 4

Fernino José, Exposto a porta de Francisco José Fernandes, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 1

José, filho de Emelinda Viuva, Exposta da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 2

Francisco, filho de José Fernandes e de Joaquina Rosa, da freguezia de Ronfe sorteado com o n.º 5

Pedro, filho de Pedro Ferreira e de Custodia Maria de Souza, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 5

José Maria, filho de José Antonio Alves e de Maria Rosa, da freguesia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 7

José, filho de Antonio da Silva e de Maria José, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 1

Francisco, filho de Francisco José Lopes e de Joanna Maria d'Oliveira, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 3

José, filho de paes incognitos apparecido a porta de João Pereira, da freguezia de Silvares, sorteado com o n.º 5

Jeronimo, filho de José Ferreira e de Josefa Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 5

Manoel, filho de Josefa Maria Lage, da freguesia de S. Torquato, sorteado com o n.º 6

Joaquim, filho de Antonio de Souza e de Luiza Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 7

Nicolau, filho de Domingos da Silva e de Maria de Belem, da freguezia de Urgezes, sorteado com o n.º 2

Domingos, filho de Antonio Lopes e de Maria Joaquina, da freguesia de Urgezes, sorteado com o n.º 3

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:251

Arrematação

(2.ª Publicação).

No dia vinte e cinco do corrente mez de julho, por dez e meia horas da manhã, no tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lameillas, na rua que assim se denomina d'esta cidade e na execução hypothecaria que Fortunato José da Silva Basto, d'esta mesma cidade, promove contra os filhos e representantes de Dona Rosa Maria Sampaio, moradora que foi no logar do Cerdeiro da freguezia de Santa Christina de Serzedello d'esta comarca e que são Maria Rosa Sampaio, Claudina Rosa Sampaio, Florinda Rosa Sampaio, Josefa Rosa Sampaio, Emilia Rosa Sampaio, Manoel Sampaio d'Abreu, Rosa e Anna, se tem d'arrematar em hasta publica os bens seguintes:

O assento do casal do Cerdeiro de cima, situado no logar do mesmo nome da freguezia de Santa Christina de Serzedello, que se compõe de casas sobradadas e terras, com escadario de pedra, lojas com lagares de pedra, cosinha ferrea, cortes e barras, parte telhadas e parte colmaças, quinteiro fechado com dois portaes fronhos, raziada, terra d'horta e um cerrado composto dos campos da Cha de Vinha e do Souto, lavratorios com arvores de vinho e fructa, e uma eira ferrea com coberto colmaço, tudo junto e unido e avaliado em seis centos cincoenta e quatro mil e quatrocentos reis: o Souto da parte de fóra da propriedade do assento do casal do Cerdeiro de cima, com carvalhos e oliveiras, situado na dita freguezia de Serzedello e avaliado em 26:520 reis: a propriedade da Bouça Nova, composta de terreno inculto com mato e carvalhos e junto uma eira de pedra e coberto telhado, tapada por parede, situada na mesma freguezia e avaliado em reis 115:140: a propriedade do Formigal, composta de casas terras, telhadas e colmaças e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, situada na mesma freguezia e avaliado em 76:000 reis: o assento do casal de Cerdeiro de baixo, composto de casas sobradadas com suas lojas, lagar de pedra, varanda, cortes e barras, parte telhadas e parte colmaças, quinteiro fechado por dois portaes fronhos, terras d'horta, e campos da Cortinha e da Vessada, divididos por um ribeiro e lavratorios com arvores de vinho e fructa, tudo junto e unido e tapado por parede e vallos, menos pela parte do sul que o é por marcos, situado na mesma freguezia, e avaliado em 1:275:200 reis: a propriedade denominada do Cerdeiro, situada na mesma freguezia e composta de casas sobradadas e terras telhadas e colmaças e terras d'horta com arvores de vinho

e fructa, tapada sobre si por paredes e vallos e avaliado em 100:000 reis: o campo da Cortinha da Ponte, lavradio, com arvores de vinho, tapado do poente e sul, por vallos, do nascente por um ribeiro e do norte por marcos, situado na mesma freguezia e avaliado em 423:040 reis: um cerrado composto de tres campos denominados Seára de baixo, Seára de cima e Tapa dinho, lavratorios com arvores de vinho, tapado por parede, situado na mesma freguezia e avaliado em 367:440 reis: o campo da Fontella, lavradio com arvores de vinho, tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em reis 328:440: o campo das Pereiras e junto a elle duas Bouças de Barbeite, terra lavradia com arvores de vinho e de mato com carvalhos, tudo tapado por paredes, situado na mesma freguezia e avaliado em 533:720 reis: o campo do Cabo d'Agra de baixo e de cima, lavradio com arvores de vinho, dividido por marcos, situado na mesma freguezia e avaliado em 246:5080 reis: o campo da Revinha de baixo, lavradio com arvores de vinho e tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em 83:800 reis: o campo da Revinha de cima, lavradio com arvores de vinho, tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em 72:680 reis: os campos da Chavinha, terra lavradia com arvores de vinho e parte inculta, demarcada por marcos, situados estes campos na dita freguezia e avaliado em 117:240 reis: o campo da Vinha, terra lavradia com arvores de vinho e inculta com mato, tapado sobre si por paredes, situado na mesma freguezia e avaliado em 153:200 reis, a leira Comprida, terra lavradia com

arvores de vinho, com uma bouça junta, terra de mato com carvalhos, tudo tapado por parede menos da parte do nascente, situado na mesma freguezia e avaliado em 147:960 reis: a leira Grande do Ribeiro, lavradia com arvores de vinho, tapada por parede e vallos, situada na mesma freguezia e avaliado em 128:280 reis: a leira pequena do Ribeiro, lavradia com arvores de vinho, tapada por vallos, situada na mesma freguezia e avaliado em reis 55:760: a Bouça do Monte da Ponte, terra de mato com carvalhos, situada na mesma freguezia e avaliado em 14:000 reis: a sorte de mato situada no monte da Ponte, da mesma freguezia, demarcada por marcos e avaliado em 41:400 reis: a propriedade do Cerdeiro, que se compõe de casas terras e telhadas e terras d'horta, tapada por paredes, situada na mesma freguezia e avaliado em 86:000 reis: a propriedade de S. Fins, que se compõe de casas telhadas e colmaças com pavimento de pedra e de terra d'horta com arvores de vinho, tapada por paredes, situada na mesma freguezia e avaliado em 100:000 reis: e a propriedade Nova, situada no logar de San Fins, da mesma freguezia, composta de casas terras e terras d'horta e inculta, tapada por parede e avaliado em 70:000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães, 3 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

1:254

AQUELLES de nossos leitores deseja benzerem com a prar obrigações da cidade de Paris, emprestimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que encher, assignar e dirigir em envolturo o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIÉDA DE ANONYMA - CAPITAL 1.000.000 FRANÇOS

116 Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (pre-nomes) (profissão) morador em rua n.º estação de correio no concelho d. declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CREDIT uma obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagaveis por cincoenta e cinco recibos mensaes de dois mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicilio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de janeiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 »	100:000 »
	10 lotes de 10:000 »	100:000 »
	75 lotes de 1:000 »	75:000 »
	88	Total 375:000 fr.

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quaes 17 de 100:000 fr.

Estes 1:496 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de dois mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos 500 francos com juros e a 500 francos os sorteios, como se eu tivesse effectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mes.

Feito em a de de 1886

Assignatura

1:204

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorisado pels conselhos de saude publica em saiado e aprsvads nos hospitaes. Acha-se a vendi em tsdas as pharmacias de Portugal e ds estran geirs. Deposits geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e s nome em pequenos circulos amareliss,marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, da pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reprodor e muito agradável e de fracs digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Antitico de Casne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e libidiosas, a dispepsia cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, acbitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, donde é preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

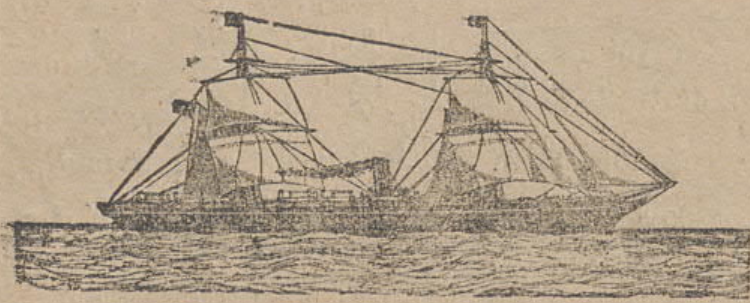
Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom life.

Este dose com quaesquer hotachols e um excellente clunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para accenir bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tomase equal porção ao dia, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltures das gar ras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Palagoua—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 1^a de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por
 Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
 portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
 é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c.ª. Caes do Sodré, 64—No Por-
 to, Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso, Guimarães,
 Bampo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compra-
 das ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Primorosa traducção do fínado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portugueza, conserva
 do todo o vigor e todas as bellasas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em
 5. A illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
 los e illustraes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
 no seman da entrega.

Para as provincias e preço do fasciculo é o mesmo que
 Parao, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 ta no Porto importancia de 5 fasciculos.

Ar em 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda e casa editora garante a todos os individuos que an-
 garia toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 publicação de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
 Cisante Hedefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 28800 rs.
 Por semestre 14400 rs.
 Por trimestre 8720 rs.
 Folha avulsa ou suplemento 540 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemen-
 te legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dons exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação
 Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmen-
 te:

24 numeros de 8 paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovaes, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e meninas, atoa-
 lizados, objectos de mobi-
 lia, adorno de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de agulha, bordado (branco
 e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura
 ou renda, pontos em claro sobre renda, cam-
 braia ou filó, renda irlandeza, bordado em filo,
 crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt,
 crochet, frivollité, guipure, ponto atado, renda
 de bilro — flocos de papel, panuo, penas,
 finalmente mil obras de fantasia que seria
 longo relatar.

O texto que lies fica junto clara e mi-
 nuciosamente descreve e explica todos esses
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
 numerosos monogramas, inicias e alphabets
 completos para bordar em relevo ou a ponto
 de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
 natural, completados, segundo as necessidades
 em moldes reduzidos indicando claramente
 a disposição das partes de que se compõe o
 modelo e mais de 400 decenhos de bordado
 branco, matiz, soutache, etc. Quem se notar se
 que essas folhas comparadas de de qualquer
 outro jornal são d'ho muito superiores, pois
 que em igual superficie publicam tres ou
 quatro vezes mais material.

26 figurinos de modas, coloridos primorosa-
 mente e aguacella por
 artistas de merito em for-
 mato igual ao do jornal.

Para prova da superi-
 oridade incontestavel
 d'essa publicação e veri-
 ficção de que realmente
 os seus 24 numeros e 12
 folhas de moldes con-
 têm maior quantidade
 de moldes do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, enviaz-se ha gratui-
 tamente um numero espe-
 cimen a quem o pedir
 por escripto.

Assigna-se em todas
 as livrarias, e na de
 ERNESTO CHARDRON—Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:
 Um anno 45000
 Seis mezes 25100
 Numero avulso 300

PARIZ

 GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
 Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
 Chitas, Chapeus para Senhoras, Veci-
 dos, Confeções, Fatos para Meninos e
 Meninas, Saias, Roupões, Enxovaes
 para Senhoras e para Crianças, Roupa
 branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
 Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
 Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
 veis, Tapeçarias, Artigos para Camas,
 Camisas d'Homem, Artigos de malha,
 Fatos para Homens, Sapataria, Chapeus
 de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
 Flores, Plumas, Passemanaria, Filas,
 Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias,
 Ourivesaria, Marroquinaria, Perfuma-
 ria, etc.

Remessa Gratis
 Franco do MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
 (modelos inéditos) e das Amostras de
 todas as fazendas, a quem requisitar,
 por carta franqueada e dirigida aos
 SNRS JULES JALUZOT & C^o
 PARIS
 Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
 NOVIDADES
 PARIZ

Acaba de ser publicado
 o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85
 Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos
 SNRS JULES JALUZOT & C^o
 PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amos-
 tras de todas as fazendas que compoem o
 immenso sortimento do Printemps.
 Expedições para todos os Paizes do Mundo.
 INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.

PARIZ

 GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES
PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO que contém
 498 gravuras com os modelos
 mais modernos da Estação.
 Remette-se gratuitamente
 ás pessoas que o pedirem em
 carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^o
 PARIS
 Envia-se igualmente gratis e
 franco de porte as amostras de
 todas as fazendas que compoem
 o grande sortimento do PRINTEMPS.
 Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA
 (Com Estampilha)

Por anno 32000 rs.
 Por semestre 16000 rs.
 Por trimestre 8000 rs.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quete por (anno) 75000 rs.